

O nosso sangue ferve por Magal

Às vésperas dos 60 anos de carreira, o latin lover leva ao palco do Qualistage seus sucessos dançantes que fizeram o Brasil inteiro dançar

AFFONSO NUNES

Se tem algo que une mães brasileiras nascidas nos anos 1970 e 80, é aquela nostalgia irresistível de Sidney Magal e seu jeitão eterno de latin lover. E o cantor, que segue em plena forma aos 75 anos, sabe disso e retorna ao palco do Qualistage nesta sexta-feira (8) com a turnê “Me Chama Que Eu Vou” — um aquecimento para os 60 anos de carreira que o artista celebra em 2026.

Nascido em 1950, o cantor começou sua jornada em 1971, quando viajou para a Europa acompanhando um grupo folclórico. Mas foi na década de 1970 que ele se consolidou como um dos principais símbolos sexuais do Brasil, liderando o movimento da música brega — aquele som que fez gerações inteiras dançar em bailes, festas



Denise Andrade/Divulgação

Sidney Magal faz o Brasil dançar desde os anos 1970 com hits como ‘Sandra Rosa Madalena’, ‘Meu Sangue Ferve por Você’ e ‘Me Chama Que Eu Vou’, que dá nome à nova turnê do cantor

de família e até em casa, sozinhas, na frente do espelho.

A tórrida “Meu Sangue Ferve por Você” espalhou-se pelo país como hino de paixão. “Sandra Rosa Madalena”, de 1980, explodiu nas paradas com a voz grave e os requebrados de Magal. E a lambada “Me Chama Que Eu Vou”, também de 1980, fez o Brasil inteiro dançar. Eclético e em sintonia com o gosto povão, Magal gravou lambada, bolero, disco, forró e até funk.

Neste show, o público vai rever exatamente esse artista que pode até exibir fios de cabelo branco mas não envelheceu. Magal segue com aquela presença de palco magnética, aquela que faz todo mundo se levantar da cadeira e assumir sua porção brega sem o menor pudor. O repertório traz os clássicos que marcaram época, mas também homenagens a Tim Maia e aos ícones da Jovem Guarda.

E olha, se você é mãe daquelas que cresceu dançando lambada com o Magal na TV, essa é sua chance de levar a filha (ou o filho) para entender de onde veio aquele romantismo apaixonado, aquele jeito de dançar que você nunca esqueceu. Sidney Magal ainda está aqui, pronto para fazer o sangue de seu público ferver.

SERVIÇO
SIDNEY MAGAL - ME CHAMA QUE EU VOU
Qualistage (Via Parque Shopping - Avenida Ayrton Senna, 3000, Barra da Tijuca) 8/5, às 21h30 | A partir de R\$ 70

ROTEIRO MUSICAL

POR **AFFONSO NUNES**

Altay Veloso canta o legado de Zumbi

Cláudio Reis/Divulgação



Altay Veloso apresenta seu novo show, “Ancestralidade”, nesta sexta (8), às 20h, no Blue Note Rio. O cantor e compositor reflete sobre resistência e identidade, destacando como a memória de Zumbi dos Palmares “ecoa como símbolo de liberdade e dignidade”. O espetáculo reafirma a importância da ancestralidade na luta contínua por respeito e igualdade, conectando passado e presente através das canções do artista.

Jorge Vercillo repassa 30 anos de música

Divulgação



Jorge Vercillo apresenta nova fase de sua carreira em turnê que revisita três décadas de música. A apresentação desta sexta (8), às 21h, no Vivo Rio, reúne sucessos como “Monalisa”, “Que Nem Maré”, “Ela Une Todas As Coisas” e “Melhor Lugar”, entre outras. Um repertório que destaca diferentes ritmos e momentos da carreira do cantort e compositor que convida o público a cantar junto.

Diálogos musicais do Cone Sul

Divulgação



O projeto Triple Frontera Tour reúne a banda gaúcha Bella & O Olmo Da Bruxa (foto) e os argentinos Buenos Vampiros em noite dedicada ao rock alternativo neste sábado (9), às 18h30, no Experience Music, na Lapa, com repertório que destaca diferentes fases das trajetórias dos grupos e reforça o intercâmbio musical entre Brasil, Argentina e Uruguai, conectando cenas musicais independentes do Cone Sul.

Dean Wareham e sua primeira vez no Rio

Divulgação



Dean Wareham se apresentação pela primeira vez no Rio nesta sexta (8), na sede do Cordão da Bola Preta, na Lapa. O músico revisita mais de três décadas de carreira com faixas das bandas Galaxie 500 e Luna, além de trabalhos solo. Acompanhado por Britta Phillips e Roger Brogan, o artista oferece repertório que transita entre dream pop e indie rock em show intimista.